

## **Aceitação de medicamentos genéricos entre clientes e seus fatores associados: Uma revisão da literatura**

Acceptance of generic medication among clients and its associated factors: A literature review

Aceptación de medicamentos genéricos entre los clientes y sus factores asociados: Una revisión de la literatura

Recebido: 28/11/2023 | Revisado: 10/12/2023 | Aceitado: 12/12/2023 | Publicado: 15/12/2023

### **Aleandra Sousa do Vale**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-6989-2227>  
Faculdade Tecnológica de Teresina, Brasil  
E-mail: [aleandrasvale@gmail.com](mailto:aleandrasvale@gmail.com)

### **Ronaira Rocha Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8293-541X>  
Faculdade Tecnológica de Teresina, Brasil  
E-mail: [ronairarocha8@gmail.com](mailto:ronairarocha8@gmail.com)

### **Keylla da Conceição Machado**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4335-2829>  
Faculdade Tecnológica de Teresina, Brasil  
E-mail: [keyllamachado06@hotmail.com](mailto:keyllamachado06@hotmail.com)

### **Thiara Lorena Bezerra da Silva Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9797-6469>  
Faculdade Tecnológica de Teresina, Brasil  
[thiaralorena@gmail.com](mailto:thiaralorena@gmail.com)

### **Danielle Zildeana Sousa Furtado**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5653-494X>  
Faculdade Tecnológica de Teresina, Brasil  
E-mail: [daniellefurtado@gmail.com](mailto:daniellefurtado@gmail.com)

### **Resumo**

Objetivo: Analisar a aceitabilidade da medicação genérica pelos consumidores e os fatores associados. Método: Tratou-se de uma revisão bibliográfica integrativa com abordagem qualitativa. Resultados: Foi possível selecionar 13 artigos para compor a amostra final desta revisão bibliográfica. Conclusão: Constatou-se uma crescente confiabilidade pelos consumidores no tocante a qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos genéricos, onde se destaca o papel do farmacêutico na orientação dos usuários na promoção do emprego racionalizado de medicações. Quanto aos fatores que influenciam essa aceitação, ficou evidenciada a implementação da Lei dos Genéricos atrelados ao baixo valor comercial, como também eficácia, segurança e qualidade comprovada dos medicamentos genéricos repercutem decorrente de divulgação de informações e profissionais devidamente treinados em número cada vez maior.

**Palavras-chave:** Aceitação; Medicamentos genéricos; Consumidores; Fatores associados; Saúde.

### **Abstract**

Objective: To analyze the acceptance of generic drugs by consumers and associated factors. Method: This was an integrative literature review with a qualitative approach. Results: From the combination of descriptors, 124 studies were obtained. In an initial evaluation through the abstracts, it was found that 64 were outside the time frame, 21 did not answer the guiding question, therefore, 111 articles were excluded. It is possible to select 13 articles to compose the final sample of this bibliographic review. Conclusion: There was a growing confidence on the part of the population regarding the quality, safety and efficacy of generic medicines, where the role of the pharmacist in guiding users in promoting the rational use of medicines stands out. As for the factors that influence this acceptance, the implementation of the Generics Law was evidenced, linked to the low commercial value, as well as the efficacy, safety and proven quality of generic drugs, resulting from greater dissemination of information and duly trained professionals.

**Keywords:** Acceptance; Generic drug; Consumers; Associated factors; Health.

### **Resumen**

Objetivo: Analizar la aceptación de medicamentos genéricos por parte de los consumidores y factores asociados. Método: Se realizó una revisión bibliográfica integradora con enfoque cualitativo. Resultados: Fue posible seleccionar 13 artículos para componer la muestra final de esta revisión bibliográfica. Conclusión: Hubo una confianza creciente entre la población respecto de la calidad, seguridad y eficacia de los medicamentos genéricos, destacándose el papel del farmacéutico en la orientación de los usuarios en la promoción del uso racional de los medicamentos. En cuanto a los

factores que influyen en esta aceptación, se evidenció la implementación de la Ley de Genéricos vinculada al bajo valor comercial, así como la efectividad, seguridad y calidad comprobada de los medicamentos genéricos resultado de una mayor difusión de información y profesionales adecuadamente capacitados.

**Palabras clave:** Aceptación; Medicamentos genéricos; Consumidores; Factores asociados; Salud.

## 1. Introdução

A Constituição Federal brasileira através do seu artigo 196 assevera a saúde como direito de todos e dever do Estado, avaliando através da implementação de políticas sociais e econômicas à redução aos riscos de doenças e de outros agravos, bem como acessibilidade global e igualitária aos serviços que visem promover, proteger e recuperar a saúde (Brasil, 1998). Neste cenário, vislumbram-se os medicamentos com relevante função na atenção à saúde favorecendo a prevenção e terapêutica de doenças, e, por conseguinte, a manutenção e melhoria na condição de vida dos indivíduos (Carvalho et al., 2006)

Neste contexto, compreende-se que, as medicações se destacam devido a importância no controle da mortalidade e morbidade; constituindo preocupação das políticas públicas tornar esses produtos acessíveis à população, assegurando o seu uso racional. Todavia, na contramão de um quadro de crescente evolução na criação de medicamentos de última geração, depara-se com uma significativa parcela da população sem acesso a medicamentos fundamentais (Silva et al., 2016). Tal fato desencadeou a criação de uma Política Nacional de Medicamentos, enfatizando a assistência farmacêutica, sugerindo-se a adoção de uma política de medicamentos genéricos como forma de proporcionar medicamentos com qualidade e de baixo custo (Silva et al., 2016; Barata-Silva et al., 2017).

No contexto brasileiro, a efetivação de tal política foi efetivada em 10 de fevereiro de 1999 com a instituição da Lei nº 9.787, conhecida como a “Lei dos Genéricos” inspirada em leis internacionais (principalmente dos EUA e Europa), como também da regulamentação do Decreto 3.181, de 23 de setembro de 1999; cuja concessão dos primeiros registros ocorreu em meados de 2000, concedendo 182 registros e permeado por diversas ações foram voltadas a efetivação de sua produção, incluindo ainda o estímulo à importação desses medicamentos (ANVISA, 2020).

Diante disso, a referida Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999, institui a medicação genérica, concebido como aqueles desenvolvidos baseada na formulação do referênciário correspondente, excluindo a necessidade de investigação e desenvolvimento do fármaco e do próprio medicamento, minimizando os custos do mesmo, favorecendo a entrada de empresas nacionais ao mercado, buscando o fortalecimento do setor produtivo nacional permitindo a promoção de medidas especiais associadas ao seu registro, fabricação, regime econômico-fiscal, distribuição, bem como dispensação, visando instigar sua adoção e uso pela população brasileira (Brasil, 1999). Em consonância com a referida Lei, medicamento genérico pode ser concebido como similar a um produto de referência, buscando com este intercambiável, comumente determinado após a expiração ou renúncia da proteção patentária ou de outros direitos de exclusividade, corroborada sua qualidade, efeito e segurança, e denominado pela Denominação Comum Brasileira (DCB) ou, na sua falta, pela Denominação Comum Internacional (DCI) (Brasil, 1999).

Para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2020), a medicação genérica deve apresentar uma redução no seu valor em 35% (no mínimo) em comparação ao medicamento de referência; correspondendo a 85% dos medicamentos dispensados no Programa Farmácia Popular do Brasil, favorecendo maior acessibilidade pela população (Silva et al., 2020).

As medicações de referência e genéricos ofertados de forma gratuita pelo Programa da Farmácia Popular correspondem àqueles voltados ao tratamento de diabetes, asma e hipertensão, além de outras doenças como glaucoma, osteoporose, rinite, anticoncepção e fraldas geriátricas, subsidiariamente; onde, o Ministério da Saúde paga uma parcela do preço das medicações (cerca de 90% do valor de referência tabelado) e o cidadão liquida o restante, conforme o valor tratado pela farmácia (Brasil, 2022).

Devido aos benefícios oferecidos pela utilização de medicação genérica surgiu a necessidade em se discutir sobre sua aceitação entre clientes e seus fatores associados, buscando descortinar de que forma ocorre a sua aceitabilidade no mercado

farmacêutico. A carência de informações acarreta dúvidas na escolha e emprego de tais medicamentos, sobretudo associadas às incertezas quanto à sua eficácia terapêutica e qualidade (Da Silveira et al., 2015).

Levando em consideração que a regulamentação e a disponibilidade de genéricos permitiram a ampliação de opções e o menor custo dos produtos, como também a falta de conhecimento pode impactar negativamente em seu acesso (Cruz et al., 2021).

Portanto o estudo objetivou, analisar a aceitação e os fatores que influenciam na compra da medicação genérica pelos consumidores.

## 2. Metodologia

O estudo consta de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, visando responder os seguintes questionamentos: Qual a percepção dos consumidores sobre a qualidade, segurança, eficácia da medicação genérica? Quais os fatores que influenciam na aceitação e na obtenção destes medicamentos? (MINAYO, 2018).

A revisão constou nas bases do Google Acadêmico e da Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), com os seguintes descritores: aceitação, medicamento genérico, clientes, fatores associados e saúde, cruzando-se através do operador booleano “AND”. A estratégia de busca utilizada foi: “aceitação” AND “medicamento genérico” AND “consumidores”, “medicamento genérico” AND “fatores associados” AND “saúde”

Foram incluídas as publicações de acesso aberto e de forma integral, no idioma português, dentro do recorte temporal de 2017 a 2023, que responderam à pergunta norteadora; e como critérios de exclusão foram os materiais como notícias, blogs, teses, dissertações, artigos fora do recorte temporal, publicações duplicadas e que não responderam à pergunta norteadora.

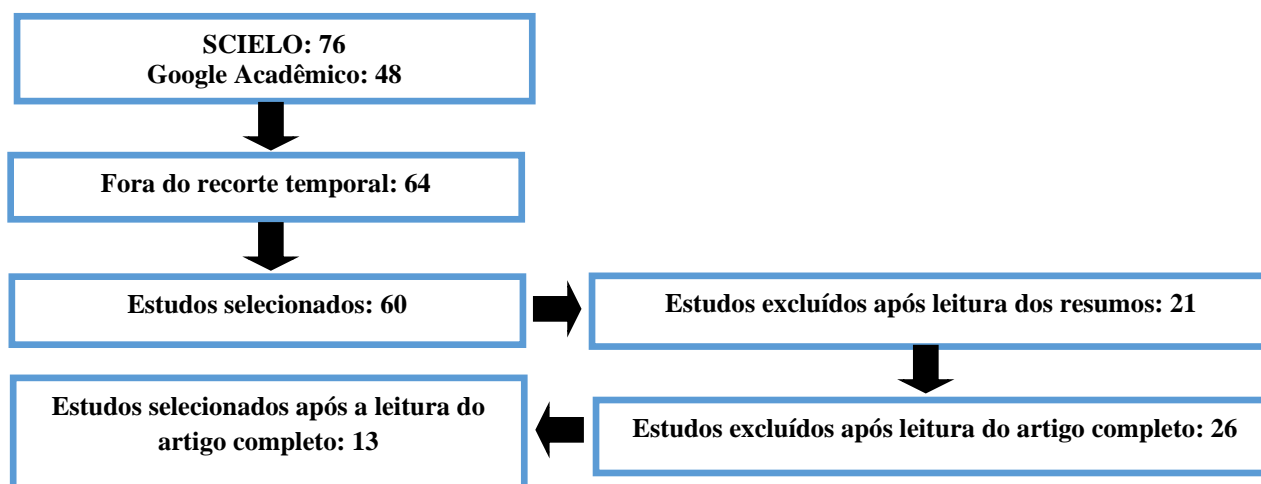
A seleção dos trabalhos foi realizada a partir de leitura dos títulos e resumos e os artigos selecionados organizados em tabela contendo autoria, ano de publicação, objetivos, tipo de estudo e desfecho.

## 3. Resultados e Discussão

Com a combinação dos descritores foram obtidos 124 estudos. Numa avaliação inicial por meio dos resumos, verificou-se que 64 estavam fora do retalho temporal, 21 não atendiam à questão norteadora, assim sendo, 111 artigos foram excluídos; selecionando-se 13 artigos para compor a mostra final desta revisão integrativa.

O processo de seleção utilizado neste estudo pode ser demonstrado conforme a Figura 1:

**Figura 1** – Fluxograma de seleção das publicações, 2017 a 2023.



Fonte: Autoria própria (2023).

Neste estudo foram utilizados 13 artigos, partindo-se de um exame acerca das publicações através da investigação por similaridade de ideias e concepções, demonstrados no Quadro 1:

**Quadro 1** – Artigos selecionados para estudo.

<b>Autor/ano Tipo de estudo</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Desfecho</b>
Coelho; Freitas (2020)  Revisão da literatura	Aceitação dos medicamentos genéricos pelos pacientes: uma revisão da literatura	Definição dos elementos principais envolvidos na política pública brasileira sobre o medicamento genérico para a verificação da aceitação dessa intercambialidade por parte do paciente/cliente.	Encontrou-se que tem havido um aumento bastante considerável nessa aceitação, desde que bem respaldada em informações de órgãos e profissionais treinados, evidenciando a importância da atenção farmacêutica ao dispensar os medicamentos genéricos, principalmente à classe mais humilde da população.
Rodrigues et al., (2020)  Revisão da literatura	Medicamentos genéricos nos últimos 20 anos e a percepção dos consumidores	Revisar a literatura sobre percepções dos consumidores com relação aos medicamentos genéricos no Brasil.	A qualidade e eficácia do medicamento genérico segundo os consumidores é considerável como igual o medicamento de referência. Quanto a utilização e preferência do medicamento genérico ainda é relativamente baixa mesmo em detrimento do valor ser menor que o de referência.
Xavier et al., (2019)  Estudo descritivo, transversal, quantitativo	Conhecimento e utilização de medicamentos genéricos, similares e de referência por pacientes em UBS de Montes Claros-MG	Avaliar o conhecimento e a utilização de medicamentos genérico, similar e de referência por pacientes de uma unidade básica de saúde na cidade de Montes Claros – MG.	Um alto grau de utilização dos medicamentos genéricos pelos pacientes, mas estes possuem pouco conhecimento sobre os três tipos de medicamentos presentes no mercado.
Lima et al., (2022)  Revisão da literatura	Fatores associados a aceitação de medicamentos genéricos pela população idosa: uma revisão narrativa	Revisar a literatura sobre as dificuldades relacionadas à aceitação de medicamentos genéricos pela população idosa.	Salienta-se a importância de uma atuação profissional na prescrição ao paciente, uma vez que uma correta anamnese e entrevista particular pode responder questionamentos quanto fatores socioeconômicos e dúvidas frequentes entre os usuários idosos. As intervenções educacionais e comunicativas também se tornam essenciais para a aceitação dos genéricos pelos pacientes.
Santos, (2018)  Pesquisa de campo	Aceitação da intercambialidade de medicamentos genéricos no município de Bonfinópolis de Minas – MG	Esclarecer a aceitação da intercambialidade de medicamentos genéricos no município de Bonfinópolis de Minas – MG.	A maior aceitabilidade do medicamento genérico por parte da população é devido o menor custo-benefício, entretanto a população utiliza os medicamentos genéricos mas não sabe defini-lo e nem diferencia-lo. Assim, este trabalho tem a finalidade de esclarecer esta questão.
Rodrigues, (2019)  Revisão da literatura	Aceitação dos medicamentos genéricos após 20 anos de lançamento	Revisar a literatura sobre aceitação dos medicamentos genéricos após vinte anos de seu lançamento no país, bem como confirmar se a política pública de medicamentos genéricos está cumprindo com seu propósito e garantindo à população a recuperação e manutenção de sua saúde e a melhoria na qualidade de vida.	Os medicamentos genéricos possuem uma boa aceitação, conforme os estudos desenvolvidos nos quatro cantos do país, cujos resultados mostraram, dentre outras coisas, que a preferência pelos genéricos se dá pela economia que esse oferece.
Cruz et al., (2021)  Estudo de caráter descritivo	Fatores associados à aceitação dos medicamentos genéricos pela população	Verificar a aceitação da população na aquisição de medicamentos genéricos e os fatores que podem estar associados.	Os medicamentos genéricos têm aceitação pela maior parte da população. E o grau de conhecimento sobre os medicamentos genéricos pela população aumentou. A população confia no farmacêutico para realizar a troca do medicamento de marca pelo genérico.
Teixeira et al., (2023)  Revisão da literatura	Medicamentos genéricos, sua confiabilidade e aceitação: uma revisão de literatura	Sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente.	O uso de nomes genéricos facilita a prescrição e dispensação de medicamentos aos pacientes e a comunicação entre os profissionais de saúde.
Luppe et al., (2020)  Pesquisa quantitativa do tipo survey, via plataforma online	Análise de atributos na preferência entre consumo de medicamentos genéricos e similares ou medicamentos de referência	Analisar a importância dos atributos marca, qualidade e preço no processo de decisão de compra dos consumidores de medicamentos genéricos, similares e de referência na cidade de São Paulo e nos municípios da região metropolitana.	A influência de profissionais da saúde na decisão de compra dos consumidores, quanto à recomendação médica ou à recomendação do balconista da farmácia, também se mostrou expressiva, resultados esses semelhantes aos obtidos em outros estudos relacionados ao tema deste trabalho.
Gomes Júnior et al., (2021)	Remédios genéricos no mercado farmacêutico – a importância do	Apresentar o medicamento genérico como opção mais acessível aos pacientes e evidenciando a aceitação	A confiança da eficácia tanto do Brasil como em outros países foi bem positiva. O principal fator na compra de medicamentos genéricos foi influenciado pelo

Revisão sistemática	medicamento genérico para a sociedade	clínica do medicamento em relação ao de marca.	preço. Observe-se no estudo um baixo número de prescrição no Brasil (54%) e um número bem menor de prescrição em outros países (33%), enquanto o trabalho de atenção farmacêutica foi bem positivo no Brasil (75%) e em outros países 87%.
Guttier et al., (2017) Revisão sistemática	Impacto de intervenções para promoção do uso de medicamentos genéricos: revisão sistemática	Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre intervenções voltadas à promoção do uso dos medicamentos genéricos buscando avaliar o impacto das mesmas.	As intervenções utilizadas foram educativas, de incentivo financeiro, uso de prescrição eletrônica e gerencial. Intervenções aplicadas aos prescritores tiveram impacto pequeno a médio, com qualidade muito baixa a baixa; aos farmacêuticos, impacto pequeno e qualidade muito baixa; aos usuários mostraram impacto médio e grande com qualidade muito baixa e baixa. São necessários mais estudos de boa qualidade abordando as intervenções.
Medeiros et al., (2021) Revisão da literatura	O grau de aceitação dos medicamentos genéricos no Brasil	Observar a forma como a percepção dos indivíduos sobre medicamentos genéricos e similares vem mudando ao longo dos anos.	Os trabalhos pesquisados permitiram realizar reflexões pertinentes e verificar bem o crescimento na prevalência de utilização dos medicamentos genéricos, permitindo concluir que o grau de aceitação de tais formas farmacêuticas cresceu bastante desde a sua implementação.
Machado et al., (2022) Revisão integrativa	Aceitação dos medicamentos genéricos e seus desafios: uma revisão integrativa de literatura	Compreender mais sobre como é a aceitação dos medicamentos da classe dos genéricos, e os desafios que ela enfrenta no mercado farmacêutico.	Os medicamentos genéricos são de extrema importância para os tratamentos medicamentosos, principalmente quando o custo do medicamento de referência é elevado, já que os genéricos possuem um menor preço. Porém, a aceitação desses medicamentos pelo público ainda não é solidificada e depende, principalmente, da indicação do profissional de saúde e do conhecimento sobre as propriedades e eficácia das drogas genéricas.

Fonte: Autoria própria (2023).

### Percepção sobre qualidade, segurança e eficácia da medicação genérica

Em estudo realizado por Cruz et al. (2021), observou-se confiança de forma crescente na permuta da medicação de referência pelo genérico por meio da atuação do farmacêutico atrelado a maior propagação de dados no tocante a medicação genérica. Por essa razão, o consumo de tais medicamentos vem apresentando crescente confiabilidade, com o crescente avanço do emprego dessas medicações.

Acrescenta ainda Guttier et al., (2017) que, ao longo dos anos, a confiança e o emprego da medicação genérica vem crescendo, sobretudo em países mais desenvolvidos, devido aos esforços educacionais, à ampliação da fiscalização de práticas de produção adequadas, garantindo qualidade das medicações e, ainda, a maior comunicação dos usuários com seus cuidadores.

Resultados semelhantes estudo profissional mostrou confiança na eficácia da medicação genérica apresentando prescrição de modo igualitário em genéricos e referência/similares. A população deste estudo mostrou confiança na eficácia de tais medicações, na falta das de referência. Tanto no Brasil como em outros países o posicionamento da aceitabilidade foi bem positivo, demonstrando na amostra que essas medicações são seguras e eficazes (Júnior et al., 2021).

Em consonância com Medeiros et al. (2021), no que diz respeito a visão dos consumidores acerca da eficácia, qualidade e segurança dos medicamentos genéricos, esta vem transformando-se a partir da sua instituição, no ano de 1999, até os dias de hoje, haja vista que, houve um franco crescimento no consumo dessas formulações farmacêuticas demonstrando níveis de credibilidade elevada pela população relacionada aos medicamentos investigados igualando-se aos de referência.

Segundo Machado et al. (2022), diversas publicações corroboram sobre a relevância considerável do conhecimento pelos usuários distinguir as medicações genérica e de referência focando na maior credibilidade na opção por tal medicação; evidenciando-se que a escolha independe da classe econômica. Fica claro que, o tabu acerca da qualidade inferior dos genéricos vem se modificando e tendo estes medicamentos alcançado maior espaço no mercado.

Enquanto isso se verifica, a existência de certo nível de desconfiança relacionada aos valores distintos de medicamentos genéricos e referência, haja vista que, os consumidores desconhecem gerando a concepção inferior quanto ao genérico por ser mais barato e por essa razão eficácia inferior na mesma proporção (Santos, 2018).

Já Rodrigues et al. (2023) destaca que, no cenário brasileiro, a implementação da Política dos medicamentos genéricos representa um marco significativo na indústria farmacêutica, beneficiando a população ao proporcionar acesso a medicamentos de baixo custo, mantendo a mesma qualidade e eficácia. Isso amplia as possibilidades de tratamento mais efetivo para os pacientes. Os consumidores, portanto, percebem que a qualidade e eficácia dos medicamentos genéricos são equivalentes aos medicamentos de referência.

No entanto, Teixeira et al., (2023) esclarece que, com o avanço tecnológico, as informações sobre esses medicamentos têm aumentado, gerando confiança entre os usuários e resultando em uma maior adoção desses medicamentos. Além disso, destaca-se o papel fundamental dos farmacêuticos, que orientam os usuários sobre a qualidade e eficácia dos medicamentos, promovendo seu uso de maneira racionalizada. As ações e a participação ativa do profissional farmacêutico são de extrema importância, pois ele é responsável por fornecer orientações, esclarecer dúvidas e assegurar a segurança e o uso racional dos medicamentos pela sociedade.

### **Fatores que influenciam a aceitabilidade da medicação genérica**

Xavier et al. (2019), compreendem que grande parte dos usuários da medicação genérica, optam pelo referido produto em decorrência do seu baixo valor comercial; acrescenta-se que, independentemente da renda, os indivíduos se importam com o valor do medicamento, buscando pelo medicamento com baixo preço, mostrando que o preço é um fator considerável na compra, influenciando a decisão do consumidor, por ser o mesmo medicamento com um preço melhor, chama mais atenção da população. Além disso, no tocante à sua qualidade, esta é feita por testes científicos que comprovam iguais eficácia e qualidade dos de referência.

Em decorrência da Política Nacional de Medicamentos Genéricos, constatou-se que a medicação genérica apresenta aceitabilidade satisfatória, em conformidade com pesquisas realizadas em todo cenário brasileiro, evidenciando a preferência pelos genéricos interligada a economia oferecida; emergindo como fator desencadeador de economia para as famílias que fazem uso dele (Rodrigues, 2019).

Observou-se um crescente aumento na aceitabilidade dos genéricos embasada em informações de órgãos e profissionais devidamente capacitados, demonstrando a relevância da atenção farmacêutica ao dispensar os medicamentos genéricos, sobretudo junto às camadas menos favorecidas (Coelho et al., 2020).

Concomitantemente em estudos desenvolvidos por Cruz et al., (2021) e Júnior et al., (2021), ficou constatado que grande parcela da consumidores da medicação genérica, realizam essa escolha em decorrência de um baixo custo, emergindo como fator preponderante independente da renda. Ademais, o custo motiva a compra, por ser o mesmo medicamento com valor atrativo, evidenciando ainda satisfação com os resultados obtidos com o emprego dos medicamentos genéricos para o seu tratamento.

Lima et al., (2022) destaca em seu estudo que, a análise dos resultados permitiu observar entre os fatores preponderantes para a aceitabilidade dos remédios foco do estudo foi a criação da “Lei dos Genéricos”, enfatizando o aumento exponencial do consumo devido menor preço de mercado, segurança e qualidade apresentado por tais medicações.

Para Luppe et al., (2020) seu estudo mostrou que preço, qualidade e confiança são os aspectos essenciais que tiveram maior influência na decisão de compra desses produtos.

Em relação aos fatores que levam a adesão aos genéricos, verificou-se que o principal fator influenciador na decisão de compra dos clientes é o preço. Desse modo, como a população geral já espera que haja diferenças de preço entre os distintos medicamentos, a garantia de preços mais baixos daqueles, tornando-se este um fator essencial para garantir que o consumo de tais formulações continue crescendo (Medeiros et al., 2021).



#### 4. Conclusão

Os resultados obtidos demonstraram uma crescente confiabilidade no tocante a qualidade, segurança e eficácia da medicação genérica, onde se destaca o papel do farmacêutico na orientação dos usuários na promoção de seu emprego racional. Quanto aos fatores que influenciam essa aceitação, ficou evidenciada a implementação da Lei dos Genéricos atrelados ao baixo valor comercial, como também eficácia, segurança e qualidade comprovada dos medicamentos genéricos repercutem decorrente de divulgação de informações e profissionais devidamente treinados em número cada vez maiores.

Considerando o exposto, o estudo sobre a aceitação da referida medicação pelos clientes e seus fatores associados contribuiu e estabeleceu bases para futuros estudos que possam auxiliar pesquisadores, e até mesmo servindo de apoio para outros profissionais sobre como lidar com a situação exposta em um contexto semelhante ou igual. Com isso, contribuiu na formulação e acompanhamento das políticas públicas prioritárias ao desenvolvimento regional e nacional.

Logo, com a divulgação dos resultados da pesquisa, buscou-se estimular novos estudos envolvendo a aceitação do medicamento genérico baseados em outros fatores como idade, sexo e escolaridade, no sentido de despertar a supervisão e o monitoramento da utilização da medicação genérica pela sociedade como um todo.

#### Referências

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). (2020, outubro). *Medicamentos genéricos*. Brasília.
- Barata-Silva, C., Hauser-Davis, R. A., Silva, A. L. O. da, & Moreira, J. C. (2017). Desafios ao controle da qualidade de medicamentos no Brasil. *Cadernos Saúde Coletiva*, 25(3), 362–370. <https://doi.org/10.1590/1414-462x201700030075>
- Brasil. *Lei n. 9787, 10 de fevereiro de 1999*. Dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências.
- Brasil. (2001). Ministério da Saúde. *Portaria n. 3.916 de 30 de outubro de 1998*. Dispõe sobre a Política Nacional de Medicamentos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF.
- Brasil. (2022). Ministério da Saúde. *Programa Farmácia Popular*. Brasília.
- Coelho, A.F. & Freitas, R.B. (2020) Aceitação dos medicamentos genéricos pelos pacientes: uma revisão da literatura. *Revista Saúde Viva Multidisciplinar da Ajes*, Juína/Mt, 3(4), 1-8.
- Carvalho, M. C. R. D. de, Accioly Júnior, H., & Raffin, F. N. (2006). Representações sociais do medicamento genérico por consumidores residentes em Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 22(3), 653–661. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2006000300020>
- Cruz, A. F. P. D., Balieiro, A. S., Cruz, J. B., Neves, A. D. M., & Costa, P. H. P. (2021). Fatores associados à aceitação dos medicamentos genéricos pela população. *Research, Society and Development*, 10(10), e68101018438. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18438>
- Da Silveira, N .B. et al. (2015). Conhecimento e aceitação do medicamento genérico na população de São Miguel do Anta, MG. *Anais... SIMPAC*, 2(1), 1-8.
- Gil, A. C. (2017). *Como elaborar projetos de pesquisas*. 6.ed. São Paulo: Atlas.
- Gomes Júnior, A. J.; Fonseca, M. E. O.; Batalha, R. S.; Machado, R. B. S. & Almeida, A. C. G. (2021, novembro e dezembro). Remédios Genéricos No Mercado Farmacêutico – A Importância do Medicamento Genérico para a Sociedade. *Brazilian Journal Of Health Review*, Curitiba, 4(6), 25828-25843.
- Guttier, M. C., Silveira, M. P. T., Luiza, V. L., & Bertoldi, A. D. (2017). Impacto de intervenções para promoção do uso de medicamentos genéricos: Revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(8), 2627–2644. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017228.05762017>
- Júnior, A. J. G., Fonseca, M. E. O., Batalha, R. D. S., Machado, R. B. S., & Almeida, A. C. G. D. (2021). Remédios genéricos no mercado farmacêutico – a importância do medicamento genérico para a sociedade. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(6), 25828–25843. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n6-179>
- Lima, P. G. D. S., Moraes, C. R. D., & Guedes, J. P. (2022). Fatores associados a aceitação de medicamentos genéricos pela população idosa: Uma revisão narrativa. *Research, Society and Development*, 11(14), e244111436325. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36325>
- Luppe, M. R., Rossi, C. M., Torres, R. R., & Aguiar, H. D. S. (2020). Análise de atributos na preferência entre consumo de medicamentos genéricos e similares ou medicamentos de referência. *Revista Gestão Organizacional*, 13(2), 48–66. <https://doi.org/10.22277/rgo.v13i2.4881>
- Machado, B. G., Amaral, A. R., Ricardo Neto, A., Figueiredo, B. Q. D., Ferreira, M. D. O., Ribeiro, R. M., & Tolentino, V. P. (2022). Aceitação dos medicamentos genéricos e seus desafios: Uma revisão integrativa de literatura. *Research, Society and Development*, 11(8), e26711831133. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i8.31133>
- Medeiros, L. B., Mendes, D. H. V., & Alvim, H. G. D. O. (2021). *O grau de Aceitação dos Medicamentos Genéricos no Brasil*. <https://doi.org/10.5281/ZENODO.4608698>

Minayo, M.C. de S. (org.) (2018). *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. Vozes.

Rodrigues, L. de A., Freitas, T. de O., Coelho, V. A. T., Souza, C. G. de, & Araújo, L. B. S. de. (2023). Medicamentos genéricos nos últimos 20 anos e a percepção dos consumidores. *Revista Saúde Dos Vales*, 1(1). <https://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/53>

Rodrigues, R. A. C. (2019). Aceitação dos medicamentos genéricos após 20 anos de lançamento. *Revista de Medicina da Faculdade Atenas*, 7(1), 1-20.

Santos, E. K. U. ; Souza, N. B. & Marquez, D. S. (2018). *Aceitação da intercambialidade de medicamentos genéricos no município de Bonfinópolis de Minas – MG*. Centro Universitário Atenas, 1-16.

Silva, N. C. R. & Rocha, L. C. (2016). Medicamentos genéricos: legislação, política e mercado. *ÚNICA Cadernos Acadêmicos*, 2, 1-8.

Silva, A. E. P., Bonfim, A. J. & Oliveira, F. C. B. (2020). Utilização de medicamentos genéricos em um estabelecimento farmacêutico do município de Teresina (PI). *e-Revista Facitec*, 11(1), 1-38.

Teixeira, G. F., Sateles, L. R. N., Xavier, M. P., & Mafra, V. R. (2023). Medicamentos genéricos, sua confiabilidade e aceitação: Uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 12(5), e3212541419. <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i5.41419>

Xavier, J. L. S., Mendes, M. M. V., Dos Santos, T. A. X., & Borges, B. K. A. (2019). Conhecimento e utilização de medicamentos genéricos, similares e de referência por pacientes em unidades básicas de saúde de montes claros-MG. *Revista Uningá*, 56(1), 197–204. <https://doi.org/10.46311/2318-0579.56.eUJ2578>